



**institutoideais**  
INSTITUTO DE INCENTIVO E DESENVOLVIMENTO DE EMBALAGENS  
AMBIENTAIS, INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE

## **Supermercados em São Paulo pretendem cobrar por novas sacolas**

Boletim do Instituto IDEAIS – BI 02/04/2015

Depois da tentativa frustrada no passado quando tentou passar a vender sacolas plásticas para o consumidor paulista, o portal de notícias da Época informa em nota que os supermercados devem cobrar por “novas” sacolas plásticas. Leia mais em <http://glo.bo/1P2Cw6L> . A tentativa anterior foi frustrada depois de protestos dos consumidores e atuação de órgãos de defesa que evidenciaram que a intenção era somente passar a conta para o consumidor e não de preservação do meio ambiente.

Embora a lei proíba a venda ou distribuição de sacolas plásticas no município de São Paulo, uma resolução da AMLURB regulamentou uma sacola plástica permitida para descarte de resíduos para a coleta dos resíduos no município de São Paulo.

A suposta “nova” sacola é maior e mais espessa que a anterior, tem as cores verde ou cinza, e devem ser fabricadas com o mínimo de 51% de material de origem renovável. Será que existe matéria prima suficiente no mundo inteiro para substituir todas as antigas sacolas plásticas necessárias para uso em todo o comércio do município de São Paulo?

O que passa sem ser percebido é que a suposta nova sacola é também de plástico, não degradável e poluente. Se a lei diz que está proibida a distribuição gratuita ou venda de sacolas plásticas, como poderia a regulamentação permitir um outro tamanho, espessura e cor de uma sacola plástica? E os supermercados podem vender algo que a LEI proíbe?

A “nova” sacola tem um custo por volta de R\$ 0,10. Na matéria da Época as redes de supermercados devem cobrar R\$ 0,20 por sacola. Bom negócio, mas para quem? Para o meio ambiente?

Qual a opinião da justiça sobre uma resolução que contraria a lei? Qual a opinião do sempre ignorado consumidor que sabe que o custo da sacola “antiga” já estava embutido no preço dos produtos e passando a pagar pelas “novas” sacolas o custo das “antigas” não vai ser tirado do preço dos produtos que está comprando? Qual a opinião de outros tipos de comércio que nunca pretenderam vender sacolas para seus clientes?

Quem redigiu a resolução mudando uma sacola plástica para uma mesma sacola plástica só que maior e de outra cor, que só pode ser fabricada com matéria prima de um único fabricante nacional e que abre as portas para sua venda pelos supermercados embora a LEI proíba?

[www.i-ideais.org.br](http://www.i-ideais.org.br) [info@i-ideais.org.br](mailto:info@i-ideais.org.br)



+ 55 (19) 3327 3524